


ID: 25	Reconquista	Tiragem: 52 000	Página: 14	
Data: 23.09.2010		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cor: preto e branco	

Ensino Superior

IPCB entre os melhores

O Instituto Politécnico de Castelo Branco foi um dos que obteve melhores colocações na 1ª fase de candidatura ao ensino superior. Carlos Maia, o seu presidente, diz que na segunda fase e com os concursos especiais todas as vagas serão preenchidas.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco preencheu, na 1ª fase de candidatura, mais de 61% das suas vagas disponíveis para o acesso ao ensino superior, voltando a ser um dos politécnicos do país com melhor performance.

O presidente do Politécnico considera que para a 2ª fase de candidaturas “grande parte das vagas venha a ser ocupada”. E acrescenta: com os candidatos a mudança e transferência de curso, maiores de 23 anos e titulares dos cursos de especialização tecnológica, o IPCB preencherá todas as vagas”.

Carlos Maia, revela que “genericamente os resultados da 1ª fase eram os esperados, apesar de haver alguns cursos em que as expectativas eram um pouco diferentes, até porque se trata de cursos com vagas atribuídas pela primeira vez, como é o caso da Biologia Aplicada e o Paisagismo e Design de Jardins, que é um curso com a parti-



“O IPCB deverá preencher todas as vagas”, assegura Carlos Maia

cipação da ESA e da ESART. Vamos aguardar pelas fases seguintes, reflectir sobre os resultados e tomar decisões relativamente à oferta formativa futura”.

As escolas superiores de Saúde e de Artes Aplicadas voltaram a preencher todas as vagas disponíveis. A Escola Superior de Educação preencheu todas as vagas nos cursos de Serviço Social, e Desporto e Actividade Física. A Escola Superior de Gestão também viu o seu curso de Solicitadoria (diurno) ter todas as vagas preenchidas, mantendo ainda vagas abertas no curso de Solicitadoria pós laboral. Nas outras áreas de formação (Contabilidade, Recursos Humanos, Gestão

Turística e Gestão Hoteleira), ainda sobraram vagas para a segunda fase. Já as escolas superiores Agrária e de Tecnologia mantêm vagas abertas em todos os seus cursos.

Qualidade é fundamental

Carlos Maia está ciente da importância das áreas da Saúde e das Artes, mas para já recusa a abertura indiscriminada de mais vagas nesses sectores. “A quantidade nunca se deve sobrepor à qualidade, e com os actuais recursos não é possível aumentar as vagas nestas áreas. No caso da ESART

porque as instalações não permitem. A ESALD, como é sabido, tem excelentes instalações, mas os cursos da área da saúde têm um forte componente prática, realizada em instituições de saúde, as quais não têm capacidade de acolhimento para mais alunos. Não se prevê para um futuro próximo um aumento de vagas para estas áreas”, explica.

Já no que respeita ao reduzido número de candidatos que escolhem as engenharias, o presidente do IPCB diz que esse factor está “relacionado com as provas específicas, nomeadamente com a Matemática e a Física”.

João Carrega